

# MAT0315 - Introdução à Análise

Segundo Semestre de 2020  
Período Diurno

Martha S. Monteiro

IME-USP

Aula 2 (03/09/2020)

# Representação decimal dos números racionais

Terminamos a aula passada com o seguinte exercício:

Determine a representação decimal dos números

$$(a) \frac{1}{3} \quad (b) \frac{4}{7} \quad (c) \frac{3}{11} \quad (d) \frac{2455}{9000}$$

Você deve ter encontrado:

$$(a) \frac{1}{3} = 0,333\dots \quad (b) \frac{4}{7} = 0,571428\dots$$

$$(c) \frac{3}{11} = 0,272727\dots \quad (d) \frac{2455}{9000} = 0,272777\dots$$

Note que as reticências não são precisas!

Notação. Para tornar precisa a representação decimal no caso de dízimas colocamos uma barra sobre a parte periódica. Por exemplo,

$$\frac{1}{3} = 0,\overline{3}$$

$$\frac{4}{7} = 0,\overline{571428}$$

$$\frac{3}{11} = 0,\overline{27}$$

$$\frac{2455}{9000} = 0,272\overline{7}$$

## Proposição 1

Um número racional  $\frac{p}{q}$ , escrito na forma irredutível, tem representação decimal finita se e somente se o inteiro  $q$  não tiver fatores primos diferentes de 2 e 5.

Demonstração: Suponha que a fração  $\frac{p}{q}$  está escrita na forma irredutível.

( $\Rightarrow$ ) Aqui precisamos demonstrar que se a representação decimal é finita então  $q$  não tem fatores primos diferentes de 2 e 5. Essa demonstração é simples e é deixada como exercício.

Continuação da demonstração:

( $\Leftarrow$ ) Agora precisamos provar que se  $q$  não tem fatores diferentes de 2 e 5 então a representação decimal de  $\frac{p}{q}$  é finita.

A demonstração é uma generalização do que podemos ver no exemplo:

$$\frac{221}{1600} = \frac{221}{2^6 \cdot 5^2} = \frac{221 \cdot 5^4}{2^6 \cdot 5^6} = \frac{138125}{10^6} = 0,138125$$

# Representação decimal dos números racionais

( $\Leftarrow$ ), continuação:

Suponha  $q = 2^m \cdot 5^n$  para  $m, n \in \{0, 1, 2, \dots\}$ .

Há dois casos a considerar.

$m \geq n$ : multiplicamos o numerador e o denominador da fração  $\frac{p}{q}$  por  $5^{m-n}$ .

$$\frac{p}{q} = \frac{p \cdot 5^{m-n}}{(2^m \cdot 5^n) \cdot 5^{m-n}} = \frac{p \cdot 5^{m-n}}{10^m}$$

Como  $5^{m-n} \in \mathbb{N}$  (pois  $m \geq n$ ), então

$p \cdot 5^{m-n} = c \in \mathbb{N}$ . Assim,

$$\frac{p}{q} = \frac{c}{10^m}$$

e sua representação decimal tem, no máximo  $m$  casas decimais.

# Representação decimal dos números racionais

( $\Leftarrow$ ), continuação:

$m < n$ : multiplicamos o numerador e o denominador da fração  $\frac{p}{q}$  por  $2^{n-m}$ .

O restante da demonstração é análogo e fica como exercício.

## Proposição 2

Todo racional  $\frac{p}{q}$  tem representação decimal finita ou infinita periódica. Reciprocamente, toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional.

( $\Rightarrow$ )

Prova da afirmação “todo racional  $\frac{p}{q}$  tem representação decimal finita ou infinita periódica”:

- Já vimos que se uma fração está escrita na forma irredutível e se seu denominador não tem fatores primos diferentes de 2 e 5, então a representação decimal da fração é finita.
- Quando o denominador tem outros fatores primos, a representação é infinita e periódica. Por quê?
  - Novamente, a demonstração geral imita o que já foi observado em exemplos numéricos.

## ( $\Rightarrow$ ), continuação

Prova da afirmação “todo racional  $\frac{p}{q}$  tem representação decimal finita ou infinita periódica”:

- Suponha que o denominador tem outros fatores primos, além de 2 e 5.
  - No algoritmo da divisão, ao calcularmos  $p \div q$ , os possíveis restos que aparecem são  $\{1, 2, 3, \dots, q - 2, q - 1\}$
  - O resto nunca é 0! Por quê?
  - Como a conta “não acaba”, em algum momento, necessariamente algum resto irá se repetir. Nesse momento, um ciclo é iniciado e o resultado da divisão é uma dízima periódica.



Prova da afirmação “toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional”:

- Já vimos que as representações decimais finitas podem ser escritas na forma de fração  $\frac{p}{q} \in \mathbb{Q}$ .
- Vamos então nos concentrar nas dízimas periódicas. Precisamos provar que elas podem ser escritas na forma  $\frac{p}{q}$  com  $p$  e  $q$  inteiros não nulos.
- Antes de atacar o caso geral, vamos pensar num exemplo.

# Representação decimal dos números racionais

Veamos um exemplo:  $x = 3,172\overline{34} = 3,172343434\dots$

$$10x = 31,72343434\dots,$$

$$100x = 317,2343434\dots,$$

$$1.000x = 3.172,343434\dots,$$

$$10.000x = 31.723,43434\dots,$$

$$100.000x = 317.234,343434\dots,$$

etc

# Representação decimal dos números racionais

Vejamos um exemplo:  $x = 3,172\overline{34} = 3,172343434\dots$

$$10x = 31,72343434\dots,$$

$$100x = 317,2343434\dots,$$

$$1.000x = 3.172,\mathbf{343434}\dots,$$

$$10.000x = 31.723,43434\dots,$$

$$100.000x = 317.234,\mathbf{343434}\dots,$$

etc

Note que em  $100.000x$  e em  $1.000x$  as casas depois da vírgula são idênticas. Subtraindo um do outro, o resultado é inteiro:

$$\begin{aligned}100.000x - 1.000x &= (317.234 + 0,\overline{34}) - (3.172 + 0,\overline{34}) \\ &= 317.234 - 3.172 = 314.062\end{aligned}$$

Logo,

$$99.000x = 314.062 \quad \Rightarrow \quad x = \frac{314.062}{99.000}$$

Isso garante que  $x$  é racional!

( $\Leftarrow$ ), continuação

Prova da afirmação “toda representação decimal que é ou finita ou infinita periódica é um racional”:

Queremos uma demonstração para o caso geral, em que

$$x = n, d_1 d_2 \cdots d_r \overline{e_1 e_2 \cdots e_s}$$

Podemos generalizar o que fizemos no exemplo anterior? Como?...

Com a discussão acima, fica claro que vale a igualdade

$$0,999\dots = 1$$

Consequentemente,

$$\begin{aligned}0,0999\dots &= 0,1 \\0,00999\dots &= 0,01 \\0,000999\dots &= 0,001\end{aligned}$$

E assim por diante.

Portanto, podemos escrever

$$0,4 = 0,3 + 0,1 = 0,3999\dots$$

$$0,57 = 0,56 + 0,01 = 0,56999\dots$$

Conclusão: Todos os racionais têm representação decimal infinita e periódica.

Leitura recomendada: Ávila, seção 2.1.

Niven, seções 2.4 a 2.6.

Vamos demonstrar, usando o teorema fundamental da aritmética, que não existe racional  $r$  tal que  $r^2 = 5$ .

Vamos, temporariamente, admitir já conhecido o conjunto  $\mathbb{R}$  e observar como podemos obter aproximações racionais cada vez melhores para o número real  $\sqrt{5}$ :

Todos concordam que  $\sqrt{5}$  é maior do que 2, certo?

Mas essa informação é pobre, já que 10 também é maior do que 2, mas está muito longe de  $\sqrt{5}$ .

Uma informação melhor é “ $\sqrt{5}$  está entre 2 e 3”, ou seja,

$$2 < \sqrt{5} < 3$$

Como encontrar racionais com 1 casa decimal que aproximam  $\sqrt{5}$ ?

- Dividimos o intervalo  $[2, 3]$  em 10 partes iguais e calculamos os quadrados de cada um dos números  $2; 2,1; 2,2; \dots, 2,8; 2,9$
- $2^2 = 4; (2,1)^2 = 4,41; (2,2)^2 = 4,84; (2,3)^2 = 5,29$
- Podemos concluir que  $2,2 < \sqrt{5} < 2,3$
- Dizemos que  $2,2$  é uma aproximação de  $\sqrt{5}$  por falta e  $2,3$  é uma aproximação por excesso.
- Como  $2,3 - 2,2 = 0,1$ , o erro de qualquer uma dessas aproximações é menor do que  $0,1$ , isto é  $|2,2 - \sqrt{5}| < 10^{-1}$  e  $|2,3 - \sqrt{5}| < 10^{-1}$ .

E a segunda casa decimal?

- Dividimos o intervalo de extremidades 2,2 e 2,3 em 10 partes iguais e calculamos os quadrados de cada um dos números 2,2 ; 2,21 ; 2,22 ; ... até encontrarmos em qual intervalo o número 5 é ultrapassado.
- Como  $(2,21)^2 = 4,8841$ ;  $(2,22)^2 = 4,9284$ ;  
 $(2,23)^2 = 4,9729$ ;  $(2,24)^2 = 5,0176$ , podemos concluir que  $2,23 < \sqrt{5} < 2,24$
- Tanto 2,23 quanto 2,24 são aproximações racionais de  $\sqrt{5}$ , com erro menor do que  $10^{-2}$ , isto é,  $|2,23 - \sqrt{5}| < 10^{-2}$  e  $|2,24 - \sqrt{5}| < 10^{-2}$ .

# O conjunto dos números reais

O conjunto dos números reais é caracterizado por ser o único corpo ordenado completo (a menos de isomorfismo).

Nosso grande objetivo nas próximas aulas é dar sentido a essa frase.

# Axiomas de corpo

Um *corpo* é um conjunto  $K$  munido de duas operações, *adição* e *multiplicação*, satisfazendo os seguintes axiomas:

- (A1) A adição é associativa:  $(x + y) + z = x + (y + z), \forall x, y, z \in K$ .
- (A2) A adição é comutativa:  $x + y = y + x, \forall x, y \in K$ .
- (A3) Existe um elemento  $0 \in K$  tal que  $0 + x = x, \forall x \in K$ .
- (A4) Para cada  $x \in K$  existe em  $K$  um elemento oposto, indicado por  $-x$ , tal que  $x + (-x) = 0$ .
- (M1) A multiplicação é associativa:  $(xy)z = x(yz), \forall x, y, z \in K$ .
- (M2) A multiplicação é comutativa:  $xy = yx, \forall x, y \in K$ .
- (M3) Existe um elemento  $1 \in K$  tal que  $1 \neq 0$  e que  $1x = x, \forall x \in K$ .
- (M4) Para cada  $x \in K$  tal que  $x \neq 0$  existe em  $K$  um elemento inverso, indicado por  $x^{-1}$ , tal que  $x \cdot x^{-1} = 1$ .
- (D) Propriedade distributiva:  $x(y + z) = xy + xz, \forall x, y, z \in K$ .

# Algumas consequências dos axiomas de corpo

(P1) Se  $a + b = a + c$  então  $b = c$

(P2) Se  $a + b = a$  então  $b = 0$

(P3) Se  $a + b = 0$  então  $b = -a$

(P4) Se  $c \neq 0$  e  $ac = bc$  então  $a = b$

(P5) Em um corpo, o produto de qualquer número por 0 é igual a 0

(P6) Em um corpo, se o produto de dois elementos é 0 então um dos fatores é 0

(P7) Para quaisquer elementos  $a$  e  $b$  de um corpo, valem:

(i)  $(-a)b = -(ab) = a(-b)$

(ii)  $(-a)(-b) = ab$

# Algumas consequências dos axiomas de corpo

- Como consequência de (P5), não existe um número  $0^{-1}$  que satisfaz  $0 \cdot 0^{-1} = 1$ . Consequentemente, não existe  $\frac{a}{0}$ , ou seja, não é possível definir divisão por 0.
- A propriedade (P6) é usada frequentemente na resolução de equações.

Por exemplo, se quisermos resolver a equação

$(x^2 - 7x + 10) \cos x = 0$  podemos, por (P6), concluir que ou  $x^2 - 7x + 10 = 0$  ou  $\cos x = 0$ .

A primeira equação é equivalente a  $(x - 5)(x - 2) = 0$ , cujas soluções são  $x = 5$  ou  $x = 2$  e a segunda equação tem soluções da forma  $\frac{\pi}{2} + k\pi$ , com  $k \in \mathbb{Z}$ .

Portanto, as soluções da equação  $(x^2 - 7x + 10) \cos x = 0$  são  $x = 5$  ou  $x = 2$  ou  $x = \frac{\pi}{2} + k\pi$ ,  $k \in \mathbb{Z}$ .